Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: INFORMÁTICA EM SAÚDE PARA A ENFERMAGEM: UMA FERRAMENTA DO CUIDAR

Relatoria: CLAUDINALLE FARIAS QUEIROZ DE SOUZA

Autores: Magdala de Araújo Novaes

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Integralidade do cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A informática na área de enfermagem tem modificado as tendências dos seus processos de trabalho. A implantação de novas tecnologias produz qualidade, organização, acesso às informações em tempo hábil e padronização, procedimentos fundamentais na rotina da enfermagem. A realização da assistência, ensino e pesquisa com utilização de novas tecnologias contribuem sobremaneira para a excelência do exercício da profissão. Algumas contribuições advindas da informatização são pertinentes à Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) como o Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP), ferramenta que pode disponibilizar a história clínica do paciente desde o primeiro atendimento com o arquivamento de todos os exames e procedimentos realizados em formato digital. Este artigo tem como objetivo analisar produções científicas nacionais na área de enfermagem relacionadas à área da informática como forma de contribuição para melhorar as condições da assistência, ensino e pesquisa na saúde. Constitui-se um artigo de revisão, através da consulta a bases de dados com levantamento bibliográfico de artigos publicados em periódicos nacionais, teses da área de enfermagem e afins. Pretendeu-se com este estudo trazer uma análise de documentos como forma de contextualizar a enfermagem integrada à informática como instrumento na obtenção de estratégias na melhoria da prática profissional em enfermagem com conseqüentes benefícios para a saúde do indivíduo e de meios que facilitem seu acesso à saúde. A evolução da tecnologia mostra aos profissionais de saúde e de enfermagem que existem benefícios que podem ser cada vez maiores a partir do interesse e criatividade de profissionais competentes. Podemos concluir que existe a necessidade das instituições de saúde e educadoras públicas e privadas em perceber o sentido da informatização dos serviços e trazer o mais breve para a realidade este processo, comprovado como facilitador, fomentador e parceiro da enfermagem.